

**FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR**  
**DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - UFPE**

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

<b>DADOS DO COMPONENTE</b>			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Alfabetização		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	<p>Concepções e métodos de alfabetização de orientação associacionista. Concepções construtivistas sobre o sistema de escrita alfabética e sobre a evolução de seu aprendizado; suas implicações didáticas. Estudos recentes sobre consciência fonológica. Letramento, compreensão de leitura e produção de textos na alfabetização e suas implicações didáticas. Currículos, Materiais didáticos e práticas docentes na alfabetização. Avaliação na alfabetização.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>BRASLAVSKY, Berta. O método: panacéia, negação ou pedagogia? <b>Cadernos de Pesquisa</b>, 66: 41:48, 1998. (p. 9 a 122)</p> <p>CARDOSO-MARTINS, C. Existe um estágio silábico no desenvolvimento da escrita em português? Evidência de três estudos longitudinais. In MALUF, R.; CARDOSO-MARTINS, C. <b>Alfabetização no Século XXI: como se aprende a ler e a escrever</b>. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>CARRAHER, T.N.; REGO, L. I. B. O Realismo Nominal como Obstáculo na Aprendizagem da Leitura. <b>Cadernos de Pesquisa</b>, 39:3-10, 1981.</p> <p>CHARTIER, A-M. A ação docente entre saberes práticos e saberes teóricos. In CHARTIER, A-M. <b>Práticas de leitura e escrita : história e atualidade</b>. Belo Horizonte : Autêntica, 2007. (pp. 185-207)</p> <p>COOK-GUMPERZ, Jenny. Alfabetização e escolarização: uma equação imutável? In: COOK-GUMPERZ, Jenny (org.). <b>A construção social da alfabetização</b>. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p> <p>CORRÊA, N. ; SANTOS, A. Em Busca da maturidade: o fracasso escolar e suas bases psicológicas. <b>Educação em Revista</b>, 3: 4-7, 1996.</p> <p>ESTEBAN, M.T. <b>Considerações sobre a política de avaliação da alfabetização</b>: pensando a partir do cotidiano escolar . Rev. Bras. Educ., Dez 2012, vol.17, no.51, p.573-592.</p> <p>FERREIRO, E. A representação da linguagem e o processo de alfabetização. <b>Cadernos de Pesquisa</b>, 52:7-17, 1985.</p> <p>FERREIRO, E. La desestabilización de las escrituras silábicas: alternancias y desorden con pertinencia. <b>Lectura y Vida</b>. Vol 30, 2: 6-13, 2009.</p>		

FONTES, M.J. e CARDOSO-MARTINS, C.. Efeitos da leitura de histórias no desenvolvimento da linguagem de crianças de nível socioeconômico baixo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. 2004, vol.17, n1:83-94, 2004.

GOIGOUX, R. Analyser l'activité d'enseignement de la lecture: une monographie. **Revue Française de Pédagogie**, 138: 125-134, 2002

GOIGOUX, R.; CÈBE, S. Favoriser le développement de compétences phonologiques pour tous les élèves en grande section maternelle. **Revue Repères**, no. 27: 75:98, 2003.

GOMES, C.M. MORAIS, A. G. . Psicogênese da escrita sob exame: reanálise do percurso evolutivo vivido por crianças desde a hipótese pré-silábica ao domínio da escrita alfabética. **Anais do XXI CONIC**, 2013.

MORAIS, A. G. . Precisamos de Boas Políticas Públicas de Avaliação da Alfabetização: Análise das Razões de tal Necessidade e de Fatores que Impedem que Avancemos no Cumprimento dessa Republicana Tarefa. In: MORTATTI, M.R.; FREADE, I.C. (Org.). **Alfabetização e seus sentidos : o que sabemos, fazemos e queremos?**. 1ed.Marília: Editora da Unesp, 2014, v. 1, p. 281-302.

MORAIS, A.G. **Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ensino Fundamental**. São Paulo: Melhoramentos. 2019.

MORAIS, Artur. **Sistema de Escrita Alfabética**. Autentica, 2012.

PHILIBERT, Henri. **Globale ou syllabique?** Voyage organisé au coeur d'un débat. Paris: Hertz, 2006.

REGO, L.L.B. Descobrindo a língua escrita antes de aprender a ler: algumas implicações pedagógicas. In KATO, M. (org.) **A concepção de escrita pela criança**. Campinas: Ed. Pontes, 1988. (pp. 105-135).

RIBEIRO, V.M. ; VÓVIO, C.; MOURA, M.P. Letramento no Brasil: alguns resultados do indicador nacional de alfabetismo funcional. **Educação & Sociedade**, vol. 30, 81:49-70, 2002.

SOARES, M. B. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016 (p. 9 a 122)

STREET, Brian. Abordagens Alternativas ao Letramento e Desenvolvimento. Trabalho apresentado durante a Teleconferência Unesco Brasil sobre Letramento e Diversidade. 2003.

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Aprendizagem e desenvolvimento na escola		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( X ) disciplina      ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim                      (x) não
<b>EMENTA:</b>	Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento. Mediação, interação, linguagem e aprendizagem. Principais implicações educacionais das teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>CARRARA, K. <i>Behaviorismo radical. Crítica e metacrítica</i>. Editora UNESP, 2005.</p> <p>DE LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; e DANTAS, H. <i>Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão</i>, São Paulo: Summus, 1992</p> <p>GÓES, M. C. R. de. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição do sujeito. <i>Cadernos Cedes</i>, ano XX, n. 50, 2000.</p> <p>KOHL DE OLIVEIRA, M.; REGO, T. C. Contribuições da perspectiva histórico-cultural de Luria para a pesquisa contemporânea. <i>Educação e Pesquisa</i>, São Paulo, v.36, nº. especial, p. 107-121, 2010.</p> <p>PIAGET, J. <i>Seis estudos de psicologia</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.</p> <p>PINO, A. <i>As marcas do humano. Às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev. S. Vygotski</i>. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>TOMASELLO, M. <i>Origens culturais da aquisição do conhecimento humano</i>, São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Original publicado em 1999).</p> <p>TOMASELLO, M. <i>Origins of human communication</i>. Cambridge: Bradford Book, 2010.</p> <p>VYGOTSKI, L. S. <i>Formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>VGOTSKI, L.S. <i>Obras escogidas. Fundamentos de defectología</i>. Madrid: Visor, 1997. (Original publicado sd.).</p> <p>WALLON, H. <i>A evolução psicológica da criança</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>		

--	--

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE	
---------------------	--

<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	As práticas discursivas e de letramento em articulação com os aspectos contemporâneos da Educação de Jovens e Adultos.
----------------------------	--

<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( x ) disciplina	( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim	( x ) não

<b>EMENTA:</b>	Um estudo envolvendo limites, desafios e múltiplas possibilidades de se trabalhar as práticas de letramento e discurso diante da realidade da Educação de Jovens e Adultos na prática pedagógica.
----------------	---

<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>ABREU, Ana Sílvia Couto de. Leitura e escrita enquanto práticas discursivas: construindo filiações. Revista Iberoamericana de Educación. n.º 48/2 – 10 de enero de 2009. EDITA: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI). ISSN: 1681-5653. p. 01-06.</p> <p>KLEIMAN, Ângela. Preciso ensinar o letramento? Campinas, SP: Cefiel/Unicamp. 2005.</p> <p>SANTOS, W. L. P. dos. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. Revista Brasileira de Educação, p.474–550. 2007. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000300007">https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000300007</a></p> <p>GASQUE, K. C. G. D. Arcabouço conceitual do letramento informacional. Ciência Da Informação, p.83–92. 2010. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-19652010000300007">https://doi.org/10.1590/S0100-19652010000300007</a></p> <p>BUZATO, M. E. K. Letramento e inclusão: do estado-nação à era das TIC. DELTA: Documentação de Estudos Em Lingüística Teórica e Aplicada, p.01-38. 2009. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-44502009000100001">https://doi.org/10.1590/S0102-44502009000100001</a></p> <p>KLEIMAN, A. B. Letramento na contemporaneidade. Bakhtiniana: Revista de Estudos Do Discurso, p.72–91. 2014. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S2176-45732014000200006">https://doi.org/10.1590/S2176-45732014000200006</a></p> <p>DALEY, E. Expandindo o conceito de letramento. Trab. Ling. Aplic. p.481–491. 2010. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-18132010000200010">https://doi.org/10.1590/S0103-18132010000200010</a></p> <p>GISELLE, M., Rebecca, T., Ana Cristina, G., Ana Paula, B., Ana Paula, S., &amp; Regina Celebrone, L. Práticas de letramento no processo de envelhecimento. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. p.59–71. 2008. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v13n1/a07v13n1.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v13n1/a07v13n1.pdf</a></p>
----------------------	---

GISELLE, M. Ana Cristina, G. Regina Celebrone, L. Et all. Language and aging: written autobiographical practices with elderly. GELEP (Grupo de Estudos da Linguagem no Envelhecimento e nas Patologias). DOI: 10.1590/1982-021620151764615. Rev. CEFAC. 2015 Nov-Dez. p.2065-2071. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/291418257>

SOARES, L. J. G.; PEDROSO, A. P. F. Formação de educadores na educação de jovens e adultos (EJA): alinhavando contextos e tecendo possibilidades. Educação Em Revista, p.251–268. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698161277>

CORDOVA, T. Curtir, comentar e compartilhar: o uso do Facebook na educação de jovens e adultos. Revista E-Tech: Tecnologias Para Competitividade Industrial, p.17–31. 2016.

FREIRE, P. A importância do ato de ler : em três artigos que se completam. Coleção Polêmicas Do Nosso Tempo 4. 1982. Disponível em: [http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/paulo\\_freire\\_a\\_importancia\\_do\\_ato\\_de\\_ler.pdf](http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/paulo_freire_a_importancia_do_ato_de_ler.pdf)

PADILHA, Maria Auxiliadora Soares. Mediação pedagógica no contexto da cibercultura. In: ALCOFORADO, Luís; BARBOSA, Márcia Regina; BARRETO, Denise Aparecida Brito. Diálogos Freireanos: a educação e formação de jovens e adultos em Portugal e no Brasil. Coimbra, 2017.

ALCOFORADO, Luís; FERREIRA, Sónia Mairos. Paulo Freire na Universidade de Coimbra: memórias e significações de um tempo de fé e ação Paulo Freire na Universidade de Coimbra: memórias e significações de um tempo de fé e ação. In: ALCOFORADO, Luís; BARBOSA, Márcia Regina; BARRETO, Denise Aparecida Brito. Diálogos Freireanos: a educação e formação de jovens e adultos em Portugal e no Brasil. Coimbra, 2017.

DE SOUZA, Ester Maria Figueiredo; BARRETO, Denise Aparecida Brito; BARBOSA, Márcia Regina. A Pedagogia da Palavra em Paulo Freire. In: ALCOFORADO, Luís; BARBOSA, Márcia Regina; BARRETO, Denise Aparecida Brito. Diálogos Freireanos: a educação e formação de jovens e adultos em Portugal e no Brasil. Coimbra, 2017.

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE	
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Avaliação da Aprendizagem na Educação Básica
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs
	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b> <input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
	<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b> <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Estudo da avaliação da aprendizagem como objeto de reflexão do campo da Avaliação Educacional: a constituição de seu campo conceitual e praxiológico; os diferentes atributos e modos de conceber e praticar a avaliação das aprendizagens dos estudantes.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>CRUZ, Fátima Maria Leite. Avaliação das aprendizagens: processos de acompanhamento e práticas propositivas. In: _____. (org). <b>Teorias e Práticas em avaliação</b>. Recife: Ed. Universitária, 2010.</p> <p>BARLON, Michel. <b>Avaliação Escolar</b>: mitos e realidades. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A avaliação</b>. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. p.195-221.</p> <p>HOFFMAN, Jussara. <b>Avaliação Mediadora</b>: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>VARJAL, Elizabeth. <b>Avaliação das aprendizagens na escola inclusiva</b>. In: Anais da Conferência Municipal de Educação de Moreno. Pernambuco, 2007 (no prelo).</p> <p>HADJI, Charles. <b>Avaliação Desmistificada</b>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>VARJAL, Elizabeth. <b>A avaliação na lógica da excelência e os direitos dos alunos no Brasil</b>. Contribuições do pensamento de Philippe Perrenoud. No prelo.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos. <b>Ciclos, seriação e avaliação</b>. Confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003. Pp. 40-50.</p> <p>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b>: estudos e proposições. 12ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>DEPESBITERIS, Léa. <b>Diversificar é preciso...</b>: instrumentos e técnicas de avaliação da aprendizagem. São Paulo: Editora Senac, 2009. Pp. 41-182.</p>

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. ALVES, Leonir Pessate Alves. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem. In: **Processos de ensinagem na universidade**. Pressupostos para o trabalho em sala de aula. Joinville: UNIVILLE, 2006.

BONNIOL, Jean-Jacques; VIAL, Michael. A docimologia como modelo de avaliação: textos fundamentais. In: **Modelos de Avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 57-61.

COLL, Cesar; MARTIN, Elena; ORNÚBIA, Javier. A avaliação da aprendizagem escolar: dimensões psicológicas, pedagógicas e sociais. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. In: **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995, p. 27-47.

MEDIANO, Zélia Domingues. Significado de medida e avaliação. In: **Módulos Instrucionais para medidas e avaliação em Educação**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p. 30-37.

\_\_\_\_\_. Técnicas e instrumentos de avaliação. In: **Módulos Instrucionais para Medidas e Avaliação em Educação**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p. 38-44.

OLIVEIRA, Inês Barbosa; PACHECO, Dirceu Castilho. Avaliação e Currículos no cotidiano escolar. In: ESTEBAN, Maria Teresa (org). **Escola, Currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2005.

PERRENOUD, Philippe. Da Excelência à Regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Avaliação Educacional e Gestão Escolar		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( <input checked="" type="checkbox"/> ) disciplina      (    ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	(    ) sim      ( <input checked="" type="checkbox"/> ) não
<b>EMENTA:</b>	<p>Estudo da avaliação educacional no contexto das políticas públicas e da gestão escolar. Avaliação externa e avaliação institucional como instrumentos da gestão escolar. Procedimentos de avaliação educacional da educação brasileira e impactos na gestão escolar.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. <b>Educação e Pesquisa</b>, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.</p> <p>FONTANIVE, Nilma. O uso Pedagógico dos testes. In: MELLO e SOUZA, Alberto de (org). <b>Dimensões da Avaliação Educacional</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>GATTI, Bernadeti. Avaliação Institucional: processo descritivo, analítico ou reflexivo? <b>Estudos em Avaliação Educacional</b>, v. 17, n. 34, maio/ago. 2006.</p> <p>KLEIN, Ruben. Testes de Rendimento Escolar. In: MELLO e SOUZA, Alberto de (org). <b>Dimensões da Avaliação Educacional</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>MAHADO, Cristiane. Avaliação externa e gestão escolar: reflexões sobre usos dos resultados. <b>Revista @mbienteeducação</b>. 5(1): 70-82, jan/jun, 2012.</p>		

--	--

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Pós-Graduação em Educação Básica da Universidade Federal de Pernambuco - Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Educação Bilíngue para Surdos		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 horas	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Bilinguismo e educação de surdos: diretrizes legais e político-pedagógicas. Compreensão das práticas de letramento com estudantes surdos. Reflexão sobre as especificidades linguísticas do sujeito surdo e as implicações para se pensar no processo de ensino e aprendizagem. Bases epistemológicas para se compreender a inclusão de pessoas surdas.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos. Curitiba: IBPEX, 2011.</p> <p>MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs). Escola e Diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2016. pp 13-28.</p> <p>SKLIAR, Carlos. Atualidades da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.</p> <p>ALMEIDA, WG., org. Educação de surdos: formação, estratégias e prática docente [online]. Ilhéus, BA: Editus, 2015, 197 p. ISBN 978-85-7455-445-7.</p> <p>BRASIL. Relatório do Grupo de Trabalho designado por Portaria Ministerial para elencar subsídios à Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2014.</p> <p>FERNANDES, Sueli.; MOREIRA, Laura. Caretta. Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 51-69. Editora UFPR</p> <p>LACERDA, Cristina B. F. Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. 2. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010. Cap. 5. p. 81-98.</p>		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Educação e Direitos Humanos		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina      ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim      (x) não
<b>EMENTA:</b>	Estudo da história do surgimento dos direitos humanos e sua estreita relação com a formação humana, expressa pela via da educação formal, considerando as diversas modalidades que constituem-se em direitos para a vida humana.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>ANDRADE, Cleide. Direitos humanos e cotidiano. Rio de Janeiro: FGV, 2014.</p> <p>DALLARI, Dalmo. Direitos humanos e cidadania. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>DOUZINAS, C. O Fim dos Direitos Humanos. São Leopoldo: Unisinos, 2009.</p> <p>PIOVESAN, Flávia. Temas de Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>RAMOS, André de. Processo internacional de direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>TRINDADE, José Damião. História social dos direitos humanos. São Paulo: Peirópolis, 2002.</p> <p>WEIS, Carlos. Direitos humanos contemporâneos. São Paulo: Malheiros, 2000.</p> <p>WILDE, Ralph. Direitos humanos essenciais. São Paulo: EDUSP, 2011.</p>		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Educação Infantil e Múltiplas Linguagens		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( x ) disciplina ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim ( x ) não
<b>EMENTA:</b>	<p>O fazer pedagógico na Educação Infantil: aspectos legais, conceituais e institucionais. As diferentes linguagens da criança. Organização do espaço e tempo educativo e a construção de situações didáticas para esta etapa de ensino nas diferentes áreas do conhecimento. Registros e avaliação na educação Infantil.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010. (Resolução CEB 5/2009).</p> <p>OSTETTO, L. E. (org). Educação Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores. 5.ed. Campinas-SP: Papyrus, 2012.</p> <p>_____. Registros na Educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica. Campinas – SP: Papyrus, 2017.</p> <p>HANK, Vera Lucia C.; BRANCHER, Emerson A. O espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Disponível em: <a href="http://meuartigo.brasile scola.com/educacao/o-espaco-fisico-sua-relacao-no-desenvolvimento-aprendizagem-.htm">http://meuartigo.brasile scola.com/educacao/o-espaco-fisico-sua-relacao-no-desenvolvimento-aprendizagem-.htm</a></p> <p>KISHIMOTO, Tizuko M. Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=16110&amp;Itemid=936">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=16110&amp;Itemid=936</a></p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 18. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p>		

	<p>REAME, Eliane. et al. Matemática na Educação Infantil: sequencias didáticas e projetos de trabalho. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>NEVES, Vanessa Ferraz Almeida; CASTANHEIRA, Maria Lúcia; GOUVÊA, Maria Cristina Soares. O letramento e o brincar em processos de socialização na educação infantil: brincadeiras diferentes. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro. V.20 n. 60. p.215-244. Jan.-mar. 2015.</p> <p>BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA; Ester Calland de Sousa. (orgs.) Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Z. (org). Educação Infantil muitos olhares. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>MORAIS, A. G. Consciência Fonológica na educação Infantil e no ciclo de alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.</p> <p>ARCE, A.; JACOMELI, M. R. M. (orgs). Educação Infantil versus educação Escolar? Entre a (des) escolarização e a precarização do trabalho pedagógico nas salas de aula. Campinas-SP: Autores Associados , 2012.</p>
--	---

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Ensino da temática indígena na Educação Básica		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( x ) disciplina      ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim      ( x ) não
<b>EMENTA:</b>	<p>Na perspectiva das relações entre Educação e diversidade, situar os estudos recentes sobre os povos indígenas na História Brasil, discutindo as abordagens, enfoques e subsídios didáticos que apontem possibilidades, a partir da Lei nº11.645/2008, para o ensino da temática indígena na Educação Básica</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>BERGAMASCHI, M. A. (Org.) <i>Povos indígenas e Educação</i>. Porto Alegre: Mediação, 2008;</p> <p>COLLET, Célia; PALADINO, Mariana; RUSSO, Kelly. <i>Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e histórias dos povos indígenas</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014;</p> <p>MONTEIRO, A. M; PEREIRA, A. A. (Orgs.). <i>Ensino de História e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2013;</p> <p>OLIVEIRA, J. P. de. (Org.). <i>A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011;</p> <p>OLIVEIRA, J. P. de. (Org.). <i>A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004;</p> <p>WITTMANN, L. T. (Org.). <i>Ensino (d)e história indígena</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p>		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Estudos Individuais I		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Esta disciplina visa o aprofundamento de determinado tema e dos aspectos estruturantes ao problema de pesquisa, em conjunto com o orientador.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	Definida em conjunto com o Professor Orientador.		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Estudos Individuais II		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( <input checked="" type="checkbox"/> ) disciplina      ( <input type="checkbox"/> ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( <input type="checkbox"/> ) sim      ( <input checked="" type="checkbox"/> ) não
<b>EMENTA:</b>	Esta disciplina visa o aprofundamento teórico em relação ao objeto a ser desenvolvido e questões metodológicas, em conjunto com o orientador.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	Definida em conjunto com o Professor Orientador.		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	ÉTICA e EDUCAÇÃO		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina      ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim      (x) não
<b>EMENTA:</b>	Estudo dos significados de ética e suas repercussões para a educação. Considera-se a escola, bem como outros espaços extraescolares, um lugar privilegiado de formação da vida humana, sobretudo na construção de uma cultura essencialmente ética.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>ARENDT, Hannah. Eichman em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.</p> <p>BITTAR, Eduardo. Curso de Ética. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>BUTLER, J. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: ED 34, 2014.</p> <p>LIPOVETSKY, G. A Sociedade Pós-Moralista. Barueri: Manole, 2005.</p>		

**FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR**  
**DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE**

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

<b>DADOS DO COMPONENTE</b>			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Fundamentos da Educação Inclusiva: processos de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>Ementa</b>	Reflexão sobre os fundamentos históricos, éticos e legais da Educação Especial e dos princípios básicos para a Educação Inclusiva. Políticas de inclusão educacional: implicações e contradições. Princípios para uma escola inclusiva. Acessibilidade, Tecnologia Assistiva e Desenho Universal para aprendizagem.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>BERSCH, R. Introdução à tecnologia assistiva. Assistiva. Tecnologia e Educação. Porto Alegre, 2017.</p> <p>GLAT, R; PLETSCH, M. D; FONTES, R.. Educação inclusiva &amp; educação especial: propostas que se complementam no contexto da escola aberta à diversidade. Educação (UFSM), Santa Maria, nov. 2007. ISSN 1984-6444.</p> <p>MELETTI, S. M. F; KASSAR; M. C. M. (Orgs). Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador.</p> <p>REBELO, A.S; KASSAR, M. C. M. Escolarização dos alunos da educação especial na política de educação inclusiva no Brasil. Inc. Soc., Brasília, DF, v.11,n.1,p.56-66,jul./dez.2017.</p> <p>SASSAKI, R K. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, p. 10-16, 2009.</p> <p>ZERBATO, A. P; MENDES, E. G. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos, v. 22, n. 2, p. 147-155, 2018.</p>		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Gestão da Educação no Brasil		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	As lógicas da gestão da educação em um contexto de sociedades globalizadas. Perspectivas sócio históricas da gestão da educação no Brasil; sistemas de ensino, relações federativas e o planejamento educacional. A gestão da escola básica: cotidiano das organizações educacionais, cultura escolar, órgãos colegiados, projeto pedagógico.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>ANDREOTTI, A.L.; LOMBARDI, J. C.; MINTO, L.W. (Orgs). <b>História da Administração Escolar no Brasil</b>. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.</p> <p>AZEVEDO, JANETE M. L.; FARIAS, MARIA DA SALETE B. de. Democratização da gestão da educação: avanços e perspectivas. <b>Retratos da Escola</b>, v. 12, 2019.</p> <p>DOURADO, Luiz Fernandes (org.). <b>Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios</b>. São Paulo: Xamã, 2012.</p> <p>FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (Orgs.). <b>Gestão da educação</b>. Impasses, perspectivas e compromissos. 2 ed. SP: Cortez, 2011.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. e TOSCHI, M. S. <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2007.</p> <p>LUCK, H. <b>Concepções e processos democráticos de gestão educacional</b>. Série Cadernos de Gestão, vol. II; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.</p> <p>NÓVOA, A. (org.). <b>As organizações escolares em análise</b>. Instituto de Inovação Educacional; Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.</p>		



## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Gestão Escolar de Pernambuco		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( <input checked="" type="checkbox"/> ) disciplina      ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim      ( <input checked="" type="checkbox"/> ) não
<b>EMENTA:</b>	<p>Concepção histórica e aparato legal da gestão escolar. Órgãos colegiados e participação da comunidade escolar. Gestor escolar e cultura organizacional da escola. Indicadores de qualidade da educação e sistema de avaliação e monitoramento.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>PARO, Vitor. Gestão Escolar, democracia e qualidade do ensino. <b>Intermeios</b>, 2007.</p> <p>SANTOS, Maria Lucivânia dos Santos; SILVA, Katharine Ninive Pinto. O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE PERNAMBUCO (SAEPE) E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA. <b>Currículo sem Fronteiras</b>, v. 19, n. 1, p. 309-334, jan./abr. 2019.</p> <p>SANTOS, Ana Lúcia Felix dos. Gestão democrática da escola: bases epistemológicas, políticas e pedagógicas In: GOMES, Alfredo Macedo (Orgs). <b>Políticas Públicas e Gestão da Educação</b>. ed.Campinas, SP : Mercado das Letras, 2011.</p>		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA
<b>CENTRO:</b>	CENTRO DE EDUCAÇÃO

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Identities, Excluíções e Inclusões		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( x ) disciplina      ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim      ( x ) não
<b>EMENTA:</b>	<p>Estudo dos desafios da inclusão social e escolar no Brasil. Ênfase nos debates sobre tolerância/ intolerância, entendendo a Educação (formal e não formal) como espaço de promoção de resistência às desigualdades sociais. Crítica as perspectivas eurocêntricas de conhecimento e Ciência.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>CARDOSO, C. M. <b>Tolerância e Seus Limites:</b> um olhar latino-americano sobre diversidade e desigualdade. São Paulo, Editora UNESP, 2003.</p> <p>CHELIKANI, R. V. B. J. <b>Reflexões sobre a Tolerância.</b> Unesco, Rio de Janeiro, Garamond, 1999.</p> <p>DUSSEL, E. <b>O Encobrimento do Outro:</b> a origem do mito da modernidade. Petrópolis, Vozes, 1993.</p> <p>GOHN, M. da G. <b>Educação Não Formal e o Educador Social.</b> São Paulo, Cortez, 2010.</p> <p>HALL, S. <b>A Identidade Cultural na Pós-Modernidade.</b> Rio Janeiro, DP&amp;A editora, 2001.</p> <p>_____. <b>Da Diáspora.</b> Minas Gerais, UFMG, 2003.</p> <p>MANTOAN, M. T. É. <b>Inclusão Escolar:</b> o que é? Por quê? Como fazer? SP, Moderna, 2003.</p> <p>RICOEUR, P. <b>Em Torno ao Político.</b> São Paulo, Loyola, Leituras 1, 1995.</p> <p>SANTOS, B. V. de S. Para Além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma Ecologia de Saberes. <b>Revista Crítica de Ciências Sociais</b>, nº 78, outubro de 2007, p. 03 a 46.</p> <p>_____. Para uma Nova Visão da Europa: aprender com o Sul. <b>Sociologias</b>, Porto Alegre, ano 18, nº 43, set/dez 2016, p. 24 a 56.</p> <p>GOFFMAN, E. <b>Estigma:</b> notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1988.</p>		

	<p>HABERMAS, J. <b>A Inclusão do Outro</b>: estudos de teoria política. São Paulo, Loyola, 2002.</p> <p>KYMLICKA, W. <b>Ciudadanía Multicultural</b>: uma teoria liberal de los derechos de las minorías. Barcelona, Buenos Aires, México, Paidós, 1995.</p> <p>_____. Do we Need a Liberal Theory of Minority Rights? Reply to Carens, Young, Parekh and Forst. <b>Constellations</b>, USA, Oxford, volume 4, nº 1, 1997.</p> <p>MENDES, J. M. O. O Desafio das Identidades. SANTOS, B. V. . <b>A Globalização e as Ciências Sociais</b>. São Paulo, Cortez, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, A. M. de. <b>Multiculturalismo, pluralismo e (in) tolerância religiosa</b>: o relacionamento dos espíritas pernambucanos com os adeptos de outras religiões (1990-2004). 2006. 353f. Tese (doutorado em Sociologia) – UFPE, Recife.</p>
--	--

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA
<b>CENTRO:</b>	CENTRO DE EDUCAÇÃO

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Inclusão e Diversidade na Educação		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( x ) disciplina      ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim      ( x ) não
<b>EMENTA:</b>	<p>Estudo acerca dos debates sobre diversidade na área educacional e no cenário informatizado e globalizado atual; ênfase no estudo de grupos estigmatizados socialmente em vários âmbitos. Análise sobre o lugar do Outro, diferente, na escola.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>CASTELLS, M. <b>A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura</b> (o poder da identidade). São Paulo, Paz e Terra, 2006. Volume 2.</p> <p>GOFFMAN, E. <b>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</b>. 4ª edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1988.</p> <p>HABERMAS, J. <b>A Inclusão do Outro: estudos de teoria política</b>. São Paulo, Loyola, 2002.</p> <p>MANTOAN, M. T. É. <b>Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?</b> SP, Moderna, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, A. M. de. <b>Multiculturalismo, pluralismo e (in) tolerância religiosa: o relacionamento dos espíritas pernambucanos com os adeptos de outras religiões (1990-2004)</b>. 2006. 353f. Tese (doutorado em Sociologia) – UFPE, Recife.</p> <p>SANTOS, B. V. de S. Para uma Nova Visão da Europa: aprender com o Sul. <b>Sociologias</b>, Porto Alegre, ano 18, nº 43, set/dez 2016, p. 24 a 56.</p> <p>SEMPRINI, A. <b>Multiculturalismo</b>. Sao Paulo, Edusc, 1999</p> <p>BERGER, P. &amp; LUCKMANN, T. <b>Pluralismo, Modernidade e Crise de Sentido</b>. Rio de Janeiro, Vozes, 2004.</p>		

BHABHA, H. K. **O Local da Cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e Cidadãos**: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1995.

DERRIDA, J. **A Escritura e a Diferença**. São Paulo, Perspectiva, 1995.

LOURO, G. L. (Org.). **O Corpo Educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE	
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	INCLUSÃO EDUCACIONAL DA PESSOA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs
	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b> ( x ) disciplina      ( ) atividade
	<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b> ( ) sim      ( x ) não
Ementa	<p>Estudo do Transtorno do Espectro Autista (TEA), conceituação e causas. Reflexão sobre terminologias e perspectivas teóricas relacionadas. Processos de ensino e aprendizagem no TEA. Compreensão das práticas pedagógicas inclusivas na sala de aula regular, adequação curricular e uso da Comunicação Alternativa, papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas salas de recursos.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>BOSA, C. Autismo: intervenções psicoeducacionais. <b>Revista Brasileira de Psiquiatria</b>: Porto Alegre, v. 28. n. 1, p.47-53, 2006.</p> <p>FONSECA, M. E. G.; CIOLA, J.C.B. <b>Vejo e Aprendo</b>: fundamentos do programa TEACCH. São Paulo: Booktoy, 2014.</p> <p>MATTOS, J,C. Alterações sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA): implicações no desenvolvimento e na aprendizagem. <b>Revista Psicopedagogia</b>:36(109):87-95, 2019.</p> <p>WALTER, Cátia Crivelenti de Figueiredo. <b>A comunicação alternativa no contexto escolar inclusão de pessoas com autismo</b>. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2013.</p>

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Leitura e produção de textos na Educação Básica		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Concepções de leitura e produção de textos; recursos didáticos no ensino de leitura e produção de textos na escola; organização do trabalho pedagógico para o ensino de leitura e produção de textos.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>ABREU-TARDELLI, Lília Santos; CRISTÓVÃO Vera Lúcia Lopes. (org.). <b>Linguagem e educação</b>: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais. Campinas: Mercado de Letras, 2009.</p> <p>ANTUNES, Irandé. <b>Aula de Português</b>: encontró &amp; interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>BARBOSA, Socorro de Fátima Pacífico (org.). <b>Ensinar literatura através de projetos didáticos e de temas caracterizadores</b>. João Pessoa: Editora da UFPB, 2011.</p> <p>BATISTA, Antônio A.G. <b>O texto escolar</b>: uma história. Belo Horizonte: CEALE / Autêntica, 2004.</p> <p>BAZERMANN, Charles. <b>Gêneros textuais, tipificação e interação</b>. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>BERNARDIN, Jacques. <b>As crianças e a cultura escrita</b>. Trad. Patrícia C. R. Reuillard. Porto Alegre: ArtMed, 2003.</p> <p>BEZERRA, Benedito G.; BIASI-RODRIGUES, Bernardete; CAVALCANTE, Mônica M. <b>Gêneros e sequências textuais</b>. Recife: Udupe, 2009.</p> <p>Bronckart, Jean - Paul. <b>Atividade de linguagem, textos e discursos</b>: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel Machado, Pericles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.</p> <p>BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. <b>Português no ensino médio e formação do professor</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>CALKINS, Lucy; HARTMAN, Amanda; WHITE, Zoë. <b>Crianças produtoras de texto</b>: a arte de interagir em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>		

CAMPS, Anna. **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

CARDOSO, Cancionila Janzkovski. **A socioconstrução do texto escrito: uma perspectiva longitudinal**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CITELLI, Adilson (org). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FERREIRA, Andréa Tereza Brito; ROSA, Ester Calland de Sousa. **O fazer cotidiano na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012

FERREIRO, Emilia. **O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de texto de pesquisa**. Trad. Rosana Malerba. São Paulo: Cortez, 2013.

GERALDI, João W. **Portos de Passagem**. São Paulo: São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GOULART, Cecília M.A.; ABÍLIO, Eleonora C. & MATTOS, Margareth Silva (orgs). **O ensino inicial da leitura e da escrita na rede escolar municipal de Niterói/RJ (1959-2000)**. PROAIE/UFF. FAPERJ, 2007.

HEINING, Otília Lizete de Oliveira Martins (org). **Baú de práticas: socialização de projetos de letramentos**. Blumenau: EDIFURB, 2013.

KLEIMAN, A. **Leitura: ensino e pesquisa**. Campinas, SP: Pontes, 1989.

LEAL, Telma F.; ALBUQUERQUE, Eliana B.C. **Desafios da educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LEAL, Telma F.; MORAIS, Artur G. **A argumentação em textos escritos: a criança e a escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

LEAL, Telma F.; BRANDÃO, Ana Carolina P. (org.) **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2006.

LEAL, Telma F.; SILVA, Alexsandro. **Recursos didáticos e ensino de língua portuguesa: computadores, livros... e muito mais**. Curitiba: Editora CRV, 2011, v.1. p.199.

MARCUSCHI, Beth,; LEAL, Telma Ferraz. **Estudos sobre Educação e Linguagem: da educação infantil ao ensino médio**. Recife: Ed Universitária da UFPE, 2011.

MENDONÇA, Márcia (coord.). **Diversidade textual: propostas para a sala de aula**. Recife: MEC/CEEL, 2008.

NOGUEIRA, Ana Lúcia Horta (Org.). **Ler e escrever na infância: imaginação, linguagem e práticas culturais**. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2013.

PAIVA, Aparecida; MACIEL, Francisca; COSSON, Rildo. **Literatura: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

SANTOS, Carmi F.; Mendonça, Márcia; CAVALCANTE, Marianne C.B. (org.) **Diversidade textual: os gêneros na sala de aula**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2006.

	<p>SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; e colaboradores. <b>Gêneros orais e escritos na escola.</b> Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2004.</p>
--	---

SILVA, Ananias Agostinho. **Argumentação em textos escritos por crianças em fase de alfabetização.** Curitiba: CRV, 2013.

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Metodologias de Ensino na Educação Básica		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> ( X ) disciplina <input type="checkbox"/> ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> ( ) sim <input checked="" type="checkbox"/> ( x ) não
<b>EMENTA:</b>	Planejamento e organização do trabalho pedagógico; Modalidades de organização do trabalho pedagógico (sequência didática, projeto didático, atividades permanentes, tema gerador); Avaliação da aprendizagem; Planejamento e saberes docentes.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>CATANI, Denice Barbara; GALLEGO, Rita de Cássia. Avaliação. Editora: UNESP, São Paulo, 2009.</p> <p>CAVALCANTI, J. V. P, SILVA, M. T. M. da, e SUASSUNA, L. Como os professores definem o que ensinar? Um estudo sobre a construção/prática de currículos de Língua Portuguesa. In: LEAL, T. F. e SUASSUNA, L. (Org.). Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2014.</p> <p>CHARTIER, A. M. Escola, culturas e saberes. In: XAVIER, L. N.; CARVALHO, M. M. C.; MENDONÇA, A. V.; CUNHA, J. L. (Org.). Escola, culturas e saberes. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>CHULEK, Viviane. A educação infantil e o ensino fundamental de nove anos nas vozes de crianças e na organização do trabalho pedagógico de duas instituições de Curitiba-PR. Dissertação de mestrado acadêmico Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.</p> <p>COLOMINA, R.; ONRUBIA, Juan. Interação educativa e aprendizagem escolar: a interação entre alunos. In: COLL, C.; PALACIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>COUTO, Cremilda Barreto. ESCOLA EM CICLOS: O DESAFIO DA HETEROGENEIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA. Anais da 32a Reunião Anual da ANPED, Caxambu: ANPED, 2009.</p> <p>DAVIS, C; Silva, M e Espósito, Y. Papel e valor das interações na sala de aula. Cadernos de pesquisa, 71.1989. p. 49-54.</p>		

DOLZ, J., NOVERRAZ, M. e SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J. E SCHNEUWLY, B. Gêneros Oraís e Escritos na Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FRADE, Isabel C. A. da S. Formas de Organização do trabalho de Alfabetização e Letramento In: BRASIL, Ministério da Educação. Alfabetização e Letramento na infância. Boletim 09/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC/ SEB, 2005.

FRANCO, Maria Amélia do R. Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1998.

GUIMARÃES, Gilda; OLIVEIRA, Izabella; RIBEIRO, Fátima. Uma breve discussão sobre sequência didática. Recife: (prelo) 2001

LEAL, Telma F.; ALBUQUERQUE, Eliana B.; LEITE, Tânia M. R. Jogos: alternativas didáticas para brincar alfabetizando (ou alfabetizar brincando?). In: Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética / organizado por Artur Gomes Morais, /Eliana Borges Correia de Albuquerque, Telma Ferraz Leal. — Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Coleção Magistério 2º grau. Série formação do professor. 14 Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007.

PERRENOUD, P. Dez Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre (Brasil), Artmed Editora, 2000.

ROMANOVSKI, Joana P.; MARTINS, Pura Lúcia O. A aula como expressão da prática pedagógica. In: VEIGA, I.P.A. (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 3e, 2000.

SILVA, Janssen Felipe da. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativa reguladora. In: SILVA, Janssen F.; HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Dimensão, 2003.

SOARES, Magda. O fazer, o saber, o querer. In: MORTATTI, Maria do Rosário L. e FRADE, Isabel Cristina da Silva (orgs.) Alfabetização e seus sentidos: o que sabemos, fazemos e queremos? Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Editora Unesp, 2014.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE	
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Pesquisa Ação aplicada à Educação
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs
	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b> ( x ) disciplina ( ) atividade
	<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b> ( ) sim ( x ) não
<b>EMENTA:</b>	Aspectos gerais das metodologias alternativas de pesquisa. Categorias metodológicas da Pesquisa-Ação. A Pesquisa-Ação e a objetividade do conhecimento produzido. Prática de Pesquisa-Ação.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>OLIVEIRA, A.; PEREIRA, Célia Costa; SILVA, Gildemarks Costa. Temas contemporâneos em educação: extensão, cidadania e tecnologia. Editora da UFPE, 2018.</p> <p>THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.</p> <p>RICHARDSON, Roberto Jarry. (org) Pesquisa-ação: princípios e métodos. João Pessoa: Editora Universitária UFPB. 2003.</p> <p>ENGEL, Guido. Pesquisa-ação. Educar. Curitiba. N 16. P 181-191. Editora UFPR.</p> <p>SOUZA, João Francisco de. Aspectos Metodológico da pesquisa participante e a pesquisa-ação. Tópicos Educacionais: Revista do Centro de Educação da UFPE, Recife, Vol 03, No. 01/03, 1985.</p> <p>THIOLLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis. 1980.</p> <p>_____. Uma contribuição à pesquisa – ação no campo da comunicação sociopolítica. Educação e Sociedade: revista quadrimestral de ciência da educação, São Paulo, Ano 03, No. 09, Cortez, mai 1981.</p> <p>TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, V. 31, N. 3, p 443-466, set/dez 2005.</p>

--	--

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Pesquisa Aplicada à Educação Básica		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Estudos teóricos e práticos sobre produção de conhecimentos em educação por meio da análise de pesquisas produzidas sobre a escola e na escola, da formação humana e da Educação de uma maneira geral. Análise de diferentes pesquisas produzidas no campo escolar e os referenciais teóricos utilizados.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	FOUCAULT, Michel. Arqueologia do Saber. 8ª ed. Rio de Janeiro. Forense Universitária. 2012. KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 11ª ed. São Paulo. Perspectiva. 2011. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico. 14 ed. São Paulo. Atlas. 1983. MAGALHÃES, G. Introdução à metodologia científica. São Paulo. Ática. 2005. PORTOCARRERO, V. (org.). Filosofia, história e sociologia das ciências I: abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro. FIOCRUZ. 1994. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 20 ed. São Paulo. Cortez. 1996. SILVA, S.P. da. Pesquisa como princípio educativo. Curitiba. Intersaberes. 2013.		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Política Educacional no Brasil		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( <input checked="" type="checkbox"/> ) disciplina      ( <input type="checkbox"/> ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( <input type="checkbox"/> ) sim      ( <input checked="" type="checkbox"/> ) não
<b>EMENTA:</b>	A educação como política pública: marcos teóricos e históricos. Políticas públicas para a educação básica: legislação, padrões de financiamento e regulação. Implicações das relações público e privado na oferta da educação como direito social.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>AMARAL, Nelson Cardoso. <b>Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil</b>. Brasília: Liber Livro, 2012 – Coleção Formar.</p> <p>AZEVEDO, Janete M. L. de. <b>A educação como política pública</b>. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> <p>AZEVEDO, Janete M. Lins, O Estado, a Política Educacional e a Regulação do Setor Educação no Brasil: Uma Abordagem Histórica, in Ferreira, N. S. C. e Aguiar, M. A. da S. (Orgs.), <b>Gestão da Educação: Impasses, Perspectivas e Compromissos</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2000.</p> <p>EVAGELISTA, O. (org.). <b>O que Revelam os Slogans na Política Educacional</b>. Araraquara/SP: Junqueira &amp; Marin Editores, 2015.</p> <p>GOMES, Alfredo M. Políticas Públicas, Discurso e Educação. In: GOMES, Alfredo Macedo (org.). <b>Políticas Públicas e Gestão da Educação</b>. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.</p> <p>MESQUITA, Maria Cristina Dutra. Desafios “novos” para a educação: recursos financeiros, de onde? In: <b>V Seminário de Educação Brasileira</b>. Campinas, SP. Cedes. Unicamp. Junho, 2015.</p> <p>VIEIRA, S. L; FREITAS, I. S, de. <b>Política educacional no Brasil: introdução histórica</b>. Brasília: Plano, 2003.</p>		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE	
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Saberes e práticas docentes no ensino de Linguagem na Educação Básica
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs
<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Concepções sobre prática e saberes docentes no ensino de Linguagem. Organização didática e pedagógica do professor. Construtos teóricos que explicam o fazer docente: saberes e práticas, esquemas profissionais, dispositivos didáticos e pedagógicos, estratégias e táticas.
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. In: Jaime Pinsky; José ele Souza Martins ... [et al.] (Org.). <b>O Brasil no contexto: 1987-2017</b>. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>CHARTIER, Anne-Marie. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e para a formação. <b>Educação e Pesquisa</b>, São Paulo, v.26, n.2, p. 157-168, jul./dez. 2000.</p> <p>CHARTIER, Anne-Marie. <b>Sucesso, fracasso e ambivalência da inovação pedagógica: o caso do ensino da leitura</b>. Texto apresentado em conferência no CEALE/FAE/UFMG, 2000.</p> <p>CHARTIER, Anne-Marie. <b>Sob que condições as inovações pedagógicas podem melhorar o desempenho dos alunos?</b> Texto apresentado em conferência na UFPE, 2017. No prelo.</p> <p>CERTEAU, Michel de. <b>A Invenção do Cotidiano 1: Arte de Fazer</b>. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>GOIGOUX, Roland. Un modèle d'analyse de l'activité des enseignants. <b>Education &amp; Didactique</b>, nº 3, 2007b. (pp. 125-134)</p> <p>CLOT, Yves. De l'analyse des pratiques au développement des métiers. <b>Éducation et Didactique</b>, vol 1 - nº1   avril 2007. Acessado em: 10/09/2014. Disponível em: <a href="http://www.educationdidactique.revues.org/106">www.educationdidactique.revues.org/106</a></p> <p>ALLIN, Christian. 2ème étude: Les gestes professionnels. In: ALLIN, Christian. <b>La geste Formation</b>. Gestes professionnels et analyses des pratiques. L'Harmattan: Paris, 2010.</p>

	<p>BUCHETON, Dominique. Le modele de “l’agir enseignant et ses ajustements”. In: PASTRÉ, Pierre. <b>L’agir enseignant: des gestes professionnels ajustés</b>. Octares: Toulouse, 2012.</p> <p>DOURADO, Viviane Carmem de Arruda. Ensino ajustado à heterogeneidade de aprendizagens no “ciclo” de alfabetização: práticas de professoras experientes do 2º ano. <b>Tese Doutorado</b>. Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco, 2017.</p> <p>GAMA, Ywanoska M.S. Construção das práticas de Alfabetização: elementos da Formação Continuada mobilizados no cotidiano da sala de aula. <b>Tese Doutorado</b>. Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco, 2014.</p> <p>ANDRADE. Edijane Pereira de. A fabricação das práticas de ensino na alfabetização e o uso dos recursos didáticos: Rotina, atividades, planejamento e princípios norteadores. <b>Dissertação Mestrado</b>. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco, 2017.</p> <p>SOUZA. Sirlene Barbosa de. Cenas do cotidiano escolar... O “savoir-faire” dos professores dos anos iniciais no ensino da língua escrita e nos usos do escrito no Brasil e na França. <b>Tese Doutorado</b>. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco, 2016.</p>
--	---

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Tecnologia Assistiva e Desenho Universal		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Acessibilidade, inclusão e as adequações curriculares. Tecnologia Assistiva. Categorias de Tecnologia Assistiva. Tecnologia Assistiva na escola. Desenho Universal para a aprendizagem.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>BERSCH, R. <b>Introdução à tecnologia assistiva. Assistiva.</b> Tecnologia e Educação. Porto Alegre, 2017.</p> <p>GOMES, R.; FIGUEIREDO, R. V.; S. M. P. SILVEIRA; CAMARGO, A. M. F. (Orgs.). <b>Políticas de inclusão escolar e estratégias pedagógicas no atendimento educacional especializado.</b> Fortaleza: UFCE; Brasília: MC&amp;C, 2016.</p> <p>MELETTI; M. C. M. KASSAR (Orgs.). <b>Escolarização de alunos com deficiências.</b> Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013.</p> <p>PASSERINO, L. M.; M. R. BEZ. (Orgs.). <b>Comunicação alternativa.</b> Mediação para uma inclusão social a partir do Scala. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2015.</p> <p>REILY, L. <b>Escola inclusiva. Linguagem mediação.</b> Campinas: Papyrus, 2004.</p> <p>ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. Desenho Universal para aprendizagem como estratégia de Inclusão escolar. <b>Educação Unisinos</b>, 22 (2): 147-155, 2018.</p>		



## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	<b>Mestrado Profissional em Educação Básica</b>
<b>CENTRO:</b>	<b>Centro de Educação</b>

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	<b>Teorias da Educação</b>		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>30 hs</b>	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	( X ) disciplina      ( ) atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	( ) sim                      (x) não
<b>EMENTA:</b>	<p>Teorias da educação como campo epistemológico. Pressupostos teórico-metodológicos da educação e os processos pedagógicos. Teorias e práticas educacionais e suas relações com o pensamento pedagógico. Correntes e tendências da educação escolar ao longo da história. As contribuições das teorias sociológicas e históricas na construção das teorias da educação. Estudo dos paradigmas educacionais atuais e a situação da educação escolar no mundo contemporâneo.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	<p>ALTHUSSER, LOUIS. <b>APARELHOS IDEOLÓGICOS DO ESTADO</b>. RIO DE JANEIRO: GRAAL, 1983.</p> <p>APPLE, MICHEL W. <b>EDUCAÇÃO E PODER</b>. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1989.</p> <p>BENCOSTTA, MARCUS LEVY ALBINO (ORG.). <b>CULTURAS ESCOLARES, SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS: ITINERÁRIOS HISTÓRICOS</b>. SÃO PAULO, CORTEZ, 2007.</p> <p>CARNOY, MARTIN. <b>EDUCAÇÃO, ECONOMIA E ESTADO: BASE, SUPERESTRUTURA – RELAÇÕES DE MEDIAÇÃO</b>. SÃO PAULO: CORTEZ, 1987 .</p> <p>CORREA, JOSÉ ALBERTO. <b>PARA UMA TEORIA CRÍTICA DA EDUCAÇÃO</b>. PORTO-PT: PORTO EDITORA, 1998.</p> <p>COSTA, MARISA VORRABER <i>ET AL.</i> <b>ESTUDOS CULTURAIS E EDUCAÇÃO</b>. PORTO ALEGRE: ED. DA UFRG, 2000.</p> <p>DURKHEIM. E. <b>EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA</b>. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 1978.</p> <p>FARIA FILHO, LUCIANO MENDES DE. <b>PENSADORES SOCIAIS E EDUCAÇÃO</b>. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2008.</p> <p>FREIRE, PAULO. <b>A PEDAGOGIA DO OPRIMIDO</b>. 15ª ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1983.</p> <p>FRIGOTTO, GAUDÊNCIO. <b>A PRODUTIVIDADE DA ESCOLA IMPRODUTIVA: UM (RE)EXAME DAS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO E ESTRUTURA ECONÔMICO-SOCIAL CAPITALISTA</b>. SÃO PAULO: CORTEZ, 2006.</p> <p>GIROUX, HENRY. <b>ESCOLA CRÍTICA E POLÍTICA CULTURAL</b>. SÃO PAULO: CORTEZ, 1992.</p> <p>LOURENÇO FILHO, M. B. <b>INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ESCOLA NOVA: BASES, SISTEMAS E DIRETRIZES DA PEDAGOGIA CONTEMPORÂNEA</b>. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, S,D.</p>		

	<p>LOURENÇO FILHO, M. B. <b>TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA</b>. SÃO PAULO: EDITORA PROPRIETÁRIA, 1940.</p> <p>SAVIANI, DERMEVAL. <b>EDUCAÇÃO: DO SENSO COMUM À CONSCIÊNCIA FILOSÓFICA</b>. SÃO PAULO: CORTEZ/AUTORES ASSOCIADOS, 1985.</p> <p>SAVIANI, DERMEVAL. <b>HISTÓRIA DAS IDEIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL</b>. CAMPINAS, SP: AUTORES ASSOCIADOS, 2007.</p> <p>SILVA, TOMAZ TADEU DA (ORG.). <b>O SUJEITO DA EDUCAÇÃO: ESTUDOS FOUCAULTIANOS</b>. PETRÓPOLIS-RJ: VOZES, 1994 .</p> <p>TEIXEIRA, ANÍSIO. <b>A EDUCAÇÃO E A CRISE BRASILEIRA</b>. SÃO PAULO: CIA. EDITORA NACIONAL, 1956.</p> <p>VINCENTI, LUC. <b>EDUCAÇÃO E LIBERDADE: KANT E FICHTE</b>. SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 1994.</p>
--	---

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Tópicos Especiais em Educação – Diversidade, Inclusão e Educação		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Apresentação e discussão de demandas originárias na Linha de Pesquisa Diversidade, Inclusão e Educação, para cada turma.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que ela assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Tópicos Especiais em Educação – Ensino, Escola e Linguagens		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Apresentação e discussão de demandas originárias na Linha de Pesquisa Ensino, Escola e Linguagens, para cada turma.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que ela assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.		

## FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

<b>PROGRAMA:</b>	Mestrado Profissional em Educação Básica
<b>CENTRO:</b>	Centro de Educação

DADOS DO COMPONENTE			
<b>NOME DO COMPONENTE:</b>	Tópicos Especiais em Educação – Gestão da Educação Básica		
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	30 hs	<b>TIPO DE COMPONENTE:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		<b>COMPONENTE FLEXÍVEL:</b>	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
<b>EMENTA:</b>	Apresentação e discussão de demandas originárias na Linha de pesquisa Gestão da Educação Básica, para cada turma.		
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>	A bibliografia é variada, dado a natureza da atividade/disciplina e da especificidade que ela assume a cada semestre, de acordo com as dificuldades em temas singulares que o mestrando deseje superar.		